

## Apresentação

Continuando ininterruptamente a tarefa iniciada em 1995, nossa revista persiste na missão de contribuir à investigação e reflexão acerca das problemáticas e situações sociais e à análise dos modos de intervenção social que surgem como resposta desde diversos atores sociais. O anterior, hoje se manifesta num contexto de crescente diversidade da população e acentuada desigualdade social e exige dar espaço para o exame de novas estratégias de intervenção social e ressignificação dos enfoques teóricos que orientam esses processos de transformação.

Neste sentido, a edição atual da *Revista Perspectivas* convida seus leitores a revisarem um conjunto de diversos trabalhos, resultado do esforço de acadêmicos e profissionais de diversas disciplinas das ciências sociais, provenientes de diversas latitudes e instituições. Os artigos apresentados expõem as complexas transformações que a sociedade experimenta atualmente e advertem sobre a manifestação de problemáticas que exigem o reconhecimento de novas subjetividades, no âmbito de uma sociedade na qual persiste a concentração desigual do poder e da riqueza. Os trabalhos foram avaliados por uma seleta e rigorosa equipe de avaliadores da América Latina, o que nos permite oferecer uma proposta séria e construtiva, para estimular a discussão teórica e recriar as intervenções dos trabalhadores sociais e outros profissionais.

Antes de apresentar os artigos que dão vida à edição atual, em nome da diretoria de nossa revista, da equipe editorial e da Escola de Trabalho Social da UCSH, queremos agradecer o trabalho da Dra. Ana María Álvarez, que foi editora desta publicação. Reconhecemos sua contribuição na projeção da *Revista Perspectivas* e desejamos todo o sucesso nas novas funções institucionais assumidas.

## Resultados de investigação

Nesta seção se encontra em primeiro lugar o trabalho de Lilian Sanhueza, Javiera Saldías, Yasna Contreras e Paola Pizarro “Apoyo

## Apresentação

*Social para la Parentalidad: experiencias en programas de infancia en Chile* (“Apoio Social para a Parentalidade: experiências em programas de infância no Chile”), resultado de uma investigação realizada na Região da Araucanía, na qual participam homens e mulheres provenientes de diversos contextos. Os resultados demonstram as dificuldades que enfrentam principalmente as mulheres e como estas incidem em sua tarefa parental.

A seguir é apresentada a investigação de carácter qualitativo, realizada por Carolina Monsalve Reyes, M<sup>a</sup> Angélica Parada, Natali Ormeño Stuardo e Verónica Gómez: *“Relaciones intergeneracionales: profesoras seniors con niños y niñas del Programa Socioeducativo Penco, Chile”*. (“Relações intergeracionais: professoras sêniores com crianças do Programa Socioeducativo Penco, Chile”) Trata-se de um estudo que se aprofunda na valorização das relações intergeracionais no âmbito de um programa socioeducativo no sul do Chile.

Na sequência, o trabalho *“Creencias de padres haitianos: Rol de la escuela en la inclusión social de sus hijos/as”*. (“Crenças de pais haitianos: O papel da escola na inclusão social de seus filhos/as”). Esta investigação de Carla Fierro Retamal apresenta a diversidade cultural nos estabelecimentos de ensino e interpela pelo reconhecimento das crenças dos imigrantes, na perspectiva de uma inclusão social efetiva.

Seguindo com os trabalhos que derivam de resultados de investigação é apresentado o artigo *“El fútbol callejero como herramienta educativa de transformación social en la comuna de Pedro Aguirre Cerda: organizacionais PAC Gol”*. (“O futebol de rua como ferramenta educativa de transformação social no município de Pedro Aguirre Cerda: organização PAC Gol”). Este trabalho, de Juan Ignacio Gutiérrez, é o resultado de uma investigação qualitativa que considera o futebol de rua como uma metodologia que, desde a perspectiva freireana, permite confrontar a reprodução de estereótipos ancorados na educação formal e em dimensões do futebol tradicional.

## **Análise e reflexões sobre a intervenção social**

Na parte inicial desta seção se encontra o trabalho de Verónica Gómez e Fania Cid “*Experiencia colaborativa de la Mesa Técnica contra la Explotación Sexual Comercial de la niñez en BíoBío*”, (“Experiência colaborativa da Mesa Técnica contra a Exploração Sexual Comercial da infância no BíoBío”). As autoras apresentam o trabalho desenvolvido por um grupo multissetorial, orientado para a garantia dos direitos dos mais jovens em matéria de exploração sexual. A análise é focada nas causas estruturais que naturalizam esta problemática e destaca a transformação das práticas daqueles que intervêm neste âmbito.

## **Análise do Serviço Social, transformações e desafios**

Inicia esta seção o trabalho de Karina Aedo intitulado “*La acción social profesional del Trabajo Social en el área de justicia juvenil en Chile*” (“A ação social profissional do Serviço Social na área da justiça juvenil no Chile”). A autora oferece uma análise da ação profissional no contexto das transformações das políticas públicas do setor numa sociedade de caráter neoliberal, o que coloca sob tensão a ação profissional, toda vez que este tipo de política sustenta um modelo de sociedade marcado pela injustiça e pela desigualdade social.

Continuando nesta seção, a autora Estefanía Vilches apresenta o artigo “*VIH y políticas preventivas en Chile. La importancia de la enunciación en la intervención desde Trabajo Social*” (HIV e políticas preventivas no Chile. A importância da enunciação na intervenção desde o Serviço Social”). Nesta análise a autora critica as atuais políticas públicas na área da saúde, particularmente na abordagem da situação dos que vivem com HIV. Argumenta que é essencial a busca por aquelas relações de poder que reduzem a sociedade e desde aí interpela por uma mudança na noção da “intervenção preventiva”.

Na parte final desta seção, a autora Johanna Camila Ramírez Mellado, no seu artigo “*Fundamentos de un Trabajo Social Clínico*”

## Apresentação

*feminista: una perspectiva de género, raza e interseccionalidad* ” (Fundamentos de um Serviço Social Clínico feminista: uma perspectiva de gênero, raça e interseccionalidade”) oferece um análise desde as recentes orientações para a prática profissional na área da saúde, com o propósito de incorporar, desde uma perspectiva feminista, uma série de conceitos e práticas no Serviço Social Clínico.